

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA FUNÇÃO DE ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO I NAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UNESP

* Priscila de Oliveira dos Santos, Antonio Pereira da Costa Filho, Giani Nascimento de Oliveira, Amanda Vieira Machado da Silva, Igor Rafael Schumacher

Universidade Estadual Paulista
*E-mail: priscila.o.santos@unesp.br

Introdução

O objetivo desta pesquisa consistiu em realizar um diagnóstico visando à possível implantação da função de Assessor Técnico Administrativo I em todas as 34 Unidades Universitárias da Unesp, com base em uma análise SWOT. A necessidade dessa implantação surgiu durante o Fórum de Vice-diretores realizado em Assis, em 22 de julho de 2023, onde se destacou a carência de suporte especializado para as atividades de extensão.

Objetivo

Analisar a viabilidade da implementação da função de Assessor Técnico Administrativo I nas Unidades Universitárias;
Analisar o impacto financeiro da implementação da função de Assessor Técnico Administrativo nas Unidades Universitárias;
Avaliar meios de implementação da função de Assessor Técnico Administrativo nas Unidades Universitárias.

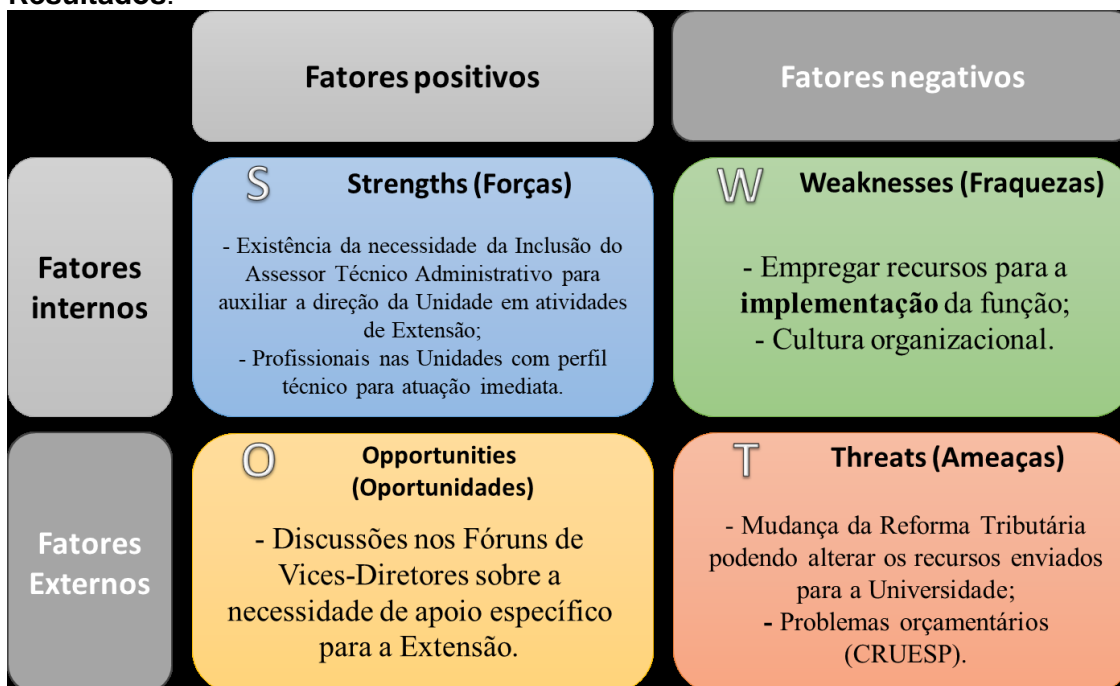
Metodologia

A análise SWOT (*Strength, Weakness, Opportunity e Threat*) ou análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma ferramenta que, a partir da análise do ambiente interno e externo da empresa, possibilita o diagnóstico e a análise de cenários que servem como referência para o planejamento estratégico de uma empresa e sua respectiva gestão.

A realização deste trabalho é importante para que sejam abertas discussões fundamentadas a respeito do tema e seja analisada a viabilidade da implementação da função de Assessor Técnico Administrativo I, nas unidades universitárias, considerando o descritivo das funções de Assessor Administrativo I, II e Assessor Técnico Administrativo I comparando com as atividades desempenhadas na prática, na sua área de atuação.

A pesquisa foi conduzida considerando os impactos positivos que a implementação dessa função e seus resultados podem trazer para as unidades, além de levar em consideração a valorização da carreira e as perspectivas de crescimento dos assessores.

Resultados:



Fonte: De autoria própria.

Conclusão

A partir da elaboração da Matriz SWOT, que avaliou as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, destacam-se a incerteza quanto aos recursos disponíveis como uma fraqueza. Já entre os pontos fortes, destaca-se a disponibilidade de profissionais com perfil técnico para atuação imediata nas Unidades. No que diz respeito às oportunidades, identificou-se a demanda para atuação especializada nas áreas de extensão, conforme apresentado no Fórum de Vice-diretores. Quanto às ameaças, observou-se que as mudanças propostas na Reforma Tributária podem afetar os recursos destinados à Universidade. Além disso, a elaboração da Matriz levou em consideração referências legais, organizacionais, culturais e financeiras que sustentam a viabilidade da implantação da função de Assessor Técnico Administrativo I nas Unidades Universitárias.

Este trabalho propõe a implementação de um Assessor Técnico Administrativo em cada Unidade Universitária, com dedicação exclusiva a serviços com maior tecnicidade e com empenho para trabalhar a Extensão Universitária, alimentando os sistemas, assessorando reuniões da CPEUC, lotado na Diretoria de cada Unidade Universitária e sendo elo entre Reitoria e docentes.

Sendo assim, considerando as 34 Unidades Universitárias, sugerimos a implementação inicial de 34 Assessores Técnicos Administrativos I. A gratificação de representação da função estava, em agosto de 2023, em R\$3.087,53, enquanto os Encargos Patronais eram: (20%) INSS de R\$617,51; (8%) FGTS de R\$247,00; (0,5%) FAP de R\$15,44; somando R\$879,95 de Encargos. Ou seja, para cada implementação de Assessor Técnico Administrativo I será investido um total de R\$3.967,48. Dessa forma, para 34 Assessores, haveria um investimento mensal de R\$134.894,32. No ano, o impacto financeiro seria de R\$ 1.618.731,84.

Concluiu-se que os benefícios dessa implantação superam os custos orçamentários, especialmente no tocante aos ganhos relacionados às atividades de Extensão da Unesp.

Palavras-chave

Assessor Técnico. Análise de Viabilidade. Matriz SWOT. Extensão Universitária.

Referências

BIONDI, Mariana Soares (org.). CGP Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/crh/perfil-ocupacional>. Acesso em: 25 abr. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". Reitor. RESOLUÇÃO UNESP Nº 70, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o Plano de Carreira e Sistema Retribuítorio para os servidores técnicos e administrativos autárquicos, das classes que especifica, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, revoga disposições em contrário e dá providências correlatas. São Paulo, 2008. Disponível em: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". Vice-Reitor no exercício da Reitoria. RESOLUÇÃO UNESP Nº 32, DE 28 DE JULHO DE 2011. Dispõe sobre o Plano de Carreira e Sistema Retribuítorio para os servidores técnicos e administrativos regidos pelos regimes jurídico autárquico e CLT, das classes que especifica, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, revoga disposições em contrário e dá providências correlatas. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". Reitor. RESOLUÇÃO UNESP Nº 69, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2022. Dispõe sobre o Regimento Geral da Extensão Universitária e Cultura na Unesp. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>. Acesso em: 24 ago. 2023.